

Parcerias, um caminho indispensável – Por Victor Carvalho

written by Victor Carvalho | 30 de Novembro, 2024



Uma organização precisa de relacionar-se... tem de saber estar em comunidade.

Os desafios dos tempos que correm são imensos, as incertezas muitas, podemos ter uma linha no horizonte que queremos alcançar, para lá chegar, muitos são os aliados, parceiros necessários na caminhada...

Sejam elas estratégicas, temáticas, locais.. temos de as ter. A vida assim o exige.

As parcerias precisam de avaliação. Se algo, porventura, estiver menos bem, obviamente deve ser corrigido. Se teve um projeto definido e temporal, também deve ser avaliado pelos parceiros e saber se estarão interessados em desenvolver esse

projeto ou outro nos termos e nos casos em que vier a ser definido. A vida não é feita de régua e esquadro, as organizações precisam umas das outras; o objetivo duma parceria passa também por acrescentar valor às respetivas organizações. Qual é o problema se um parceiro tem mais visibilidade que outro? O importante é que seja cumprido o protocolado/acordado.

Precisamos de inovar, de saber preservar as existentes, lançar novos desafios ao presente, para melhor construir futuro.

O caminho do desenvolvimento e da sustentabilidade coloca muitas exigências às parcerias. De tão dedicados que cada um/a possa estar no seu posto de trabalho, em qualquer sítio do mundo, precisamos de ir mais além e tocar para a frente a organização à qual pertence.

Esse trabalho exige ética e responsabilidade.

No trabalho incessante de fazer crescer uma organização, nem sempre valorizamos o que se tem e, às vezes, não se dá o devido valor a uma parceria, por mais simples que ela seja, outras vezes, as últimas tornam-se as primeiras.

Elas podem nascer por variados fatores e exigências. Uma formais outras informais, mas não menores, que até podem virar Consórcio, o que demonstra as potencialidades.

Quer esteja numa organização, profissional ou voluntária, potencie sinergias no sentido da sua organização crescer. Afinal é daí que vem o seu salário. Sendo voluntário/a se vestiu a camisola dessa organização, também é seu dever e, já agora, participe nas Assembleias Gerais.

As organizações vivas e atuantes constroem relações; sabem potenciar sinergias em prol das suas comunidades.